

ASSOCIAÇÃO VITORIENSE DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA- AVEC  
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACOL- UNIFACOL  
COORDENAÇÃO DO CURSO ARQUITETURA E URBANISMO-

BACHARELADO KAROLINE FERNANDA B. DA SILVA

**DESIGN DE INTERIORES VOLTADO A CRIANÇA- CLÍNICA PEDIÁTRICA EM  
VITÓRIA DE SANTO ANTÃO**

VITORIA DE SANTO ANTÃO – PE

2021

KAROLINE FERNANDA B. DA SILVA

**DESIGN DE INTERIORES VOLTADO A CRIANÇA- CLÍNICA PEDRIÁTICA EM  
VITÓRIA DE SANTO ANTÃO.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro  
Universitário FACOL- UNIFACOL, como  
requisito parcial para a obtenção do título de  
Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientadora: Suely Mangabeira

VITORIA DE SANTO ANTÃO – PE

2021

**ASSOCIAÇÃO VITORIENSE DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E  
CULTURA - AVEC CENTRO UNIVERSITÁRIO FACOL -  
UNIFACOL  
COORDENAÇÃO DE TCC DO CURSO DE**

---

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO  
ATA DE DEFESA**

Nome do Acadêmico:



Título do Trabalho de Conclusão de Curso:

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada  
ao Curso de \_\_\_\_\_ do  
Centro Universitário FACOL - UNIFACOL,  
como requisito parcial para a obtenção do  
título de Bacharel em \_\_\_\_\_ .  
Área de Concentração:

Orientador:

A Banca Examinadora composta pelos Professores abaixo, sob a Presidência do primeiro, submeteu o candidato à análise da Monografia em nível de Graduação e a julgou nos seguintes termos:

Professor: \_\_\_\_\_

Julgamento – Nota: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Professor: \_\_\_\_\_

Julgamento – Nota: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Professor: \_\_\_\_\_

Julgamento – Nota: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Nota Final: \_\_\_\_\_. Situação do Acadêmico: \_\_\_\_\_. Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

MENÇÃO GERAL:

\_\_\_\_\_ Coordenador de

TCC do Curso de \_\_\_\_\_ : < Nome do coordenador de

TCC do Curso aqui>

Credenciada pela Portaria nº 644, de 28 de março de 2001 – D.O.U. de 02/04/2001.

Endereço: Rua do Estudante, nº 85 – Bairro Universitário.

CEP: 55612-650 - Vitória de Santo Antão – PE

Telefone: (81) 3114.1200

Dedico esta monografia aos meus pais que sempre me apoiaram e me incentivaram a nunca desistir do que eu sonho, onde a arquitetura sempre foi o sonho e tornando ele realidade com ajuda e força deles.

### **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente a Deus, que me concedeu a realização e conclusão desse curso.

Aos meus pais, Fernanda e Edson que sempre me incentivaram no meu

crescimento profissional.

Aos meus professores da UNIFACOL que foram minha fonte de aprendizado. A minha orientadora Suely Mangabeira que contribuiu no meu crescimento intelectual.

Aos meus colegas de classe pelo companheirismo e força, especialmente a Maria Allana e Daniele Marques.

Ao meu namorado Anísio Neto que sempre me incentiva a melhorar.

*“Arquitetura não é um curso, é um caminho, percurso. Dentre todas as artes, esta me satisfaz, tira de mim tudo, que sou capaz, até o que não sou me faz”*

(EMANUEL SOUTO,2016.)

## RESUMO

Esse trabalho final de graduação resume em um anteprojeto em Vitória de Santo Antão, de uma clínica pediátrica, onde sua função vai além do que lidar com a doença, é conduzir a criança no melhor caminho para o seu desenvolvimento físico e racional. O anteprojeto propõe uma clínica com salas de atendimento que atenda em todas as áreas da pediatria em um só espaço, planejada para crianças de diferentes classes sociais, na busca de mostrar a importância da arquitetura no espaço infantil, com ambientes diferentes do padrão de clínicas já existente na cidade, na construção de um recinto que atenda a precisão, assessoria, mas que seja atrativo, atencioso, lúdico, divertido e com vínculo com a natureza, faz com que os pequenos ganhe afinidade com o local, no objetivo de construir um ambiente ideal, com fluxos divididos de forma organizada e humanizada, para que a criança tenha um atendimento com comodidade e desenvolva suas habilidades motoras. Portanto, a composição dos elementos do assunto visível acima mostra um anteprojeto de uma clínica pediátrica especialista no avanço infantil, com auxílio de fundamentos aplicados na arquitetura do espaço.

**Palavras-Chave:** Clínica pediátrica. Espaço infantil. Arquitetura.

## ABSTRACT

This final graduation work resumes in a draft in Vitória de Santo Antão, of a pediatric clinic, where its function goes beyond dealing with the disease, it is to guide the child on the best path for their physical and rational development. The draft proposes a clinic with care rooms that serve in all areas of pediatrics in a single space, designed for children from different social classes, seeking to show the importance of architecture in the children's space, with environments different from the standard of clinics. existing in the city, in the construction of an enclosure that meets precision, advice, but which is attractive, considerate, playful, fun and linked to nature, makes the little ones gain affinity with the place, in order to build an environment ideal, with flows divided in an organized and humanized way, so that the child has a convenient service and develops their motor skills. Therefore, the composition of the elements of the subject visible above shows a preliminary project of a pediatric clinic specializing in child advancement, with the help of fundamentals applied in the architecture of the space.

**Keywords:** Pediatric clinic. Children's space. Architecture.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>FIGURA 01-</b> Clínica Pediátrica Growing .....	26
<b>FIGURA 02-</b> Growing Espaço Infantil .....	27
<b>FIGURA 03-</b> Fachada do Hospital Infantil Nemours .....	28
<b>FIGURA 04-</b> Interior do Hospital Infantil Nemours .....	29
<b>FIGURA 05-</b> Planta do Hospital Infantil Nemours .....	29
<b>FIGURA 06-</b> Fachada do Hospital Infantil Lady Cilento.....	30
<b>FIGURA 07-</b> Interior do Hospital Lady Cilento.....	31
<b>FIGURA 08-</b> Planta do Hospital Lady Cilento .....	31
<b>FIGURA 09-</b> Mapa de Vitória de Santo Antão- PE .....	33
<b>FIGURA 10-</b> Mapa de Entorno .....	34
<b>FIGURA 11-</b> Mapa de Nolli .....	35
<b>FIGURA 12-</b> Mapa de Vias .....	36
<b>FIGURA 13-</b> Mapa de Uso de Solo .....	37
<b>FIGURA 14-</b> Mapa de Gabarito .....	38
<b>FIGURA 15-</b> Mapa de Vegetação .....	39
<b>FIGURA 16-</b> Mapa de Insolação e Ventos .....	40
<b>FIGURA 17-</b> Organograma/Fluxograma .....	42
<b>FIGURA 18-</b> Setorização/Zoneamento .....	44
<b>FIGURA 19-</b> Planta de Situação .....	45

### **LISTA DE SIGLAS/ABREVIATURAS**

**ABNT** – Associação Brasileira de Normas

Técnicas **NBR 9050** - Norma Técnica Brasileira

**RDC** – Resolução da Diretoria Colegiada

### **SUMÁRIO**

## **1 INTRODUÇÃO 13 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA 16**

### **2.1. A importância da arquitetura no espaço infantil**

### **2.2. A acessibilidade de um ambiente pediátrico**

	17
<b>2.3. Método Montessori</b>	<b>18</b>
<b>2.4. A contribuição do conforto ambiental</b>	<b>19</b>
<b>2.5. A educação infantil</b>	<b>20</b>
<b>2.6. A importância da convivência da criança com a natureza</b>	<b>21</b>
<b>2.7. O Espaço lúdico com uso das cores</b>	<b>22</b>
<b>3 METODOLOGIA</b>	<b>24</b>
<b>4 ESTUDO DE CASO</b>	<b>26</b>
<b>4.1 Clínica Pediátrica</b>	<b>26</b>
<b>4.2 Hospital Infantil Nemours</b>	<b>28</b>
<b>4.3. Hospital Infantil Lady Cilento</b>	<b>30</b>
<b>5 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE IMPLANTAÇÃO</b>	<b>33</b>
<b>5.1. Estudo do Entorno</b>	<b>33</b>
<b>5.2. Mapa de Noli</b>	<b>35</b>
<b>5.3. Mapa de Vias</b>	<b>36</b>
<b>5.4. Mapa de Uso de Solo</b>	<b>37</b>
<b>5.5. Mapa de Gabarito</b>	<b>38</b>
<b>5.6. Mapa de Vegetação</b>	<b>39</b>
<b>5.7. Mapa de Insolação e Ventos</b>	<b>40</b>
<b>6 O ANTEPROJETO</b>	<b>42</b>
<b>6.1. Conceito</b>	<b>42</b>
<b>6.2. Partido</b>	<b>42</b>
<b>6.3. Organograma/Fluxograma</b>	<b>44</b>
<b>6.4. Programa de Necessidade</b>	<b>45</b>
<b>6.5. Setorização/Zoneamento</b>	<b>45</b>

**6.6. Planta de Situação****7 CONSIDERAÇÕES FINAIS** 48 50 52**REFERÊNCIAS****APÊNDICE A- Projeto Arquitetônico****1 INTRODUÇÃO**

O trabalho final de graduação do curso apresenta a implantação do anteprojeto de uma clínica pediátrica, que fornece profissionais de diversas áreas da pediatria, que contribui na saúde infantil e melhoria da cidade de Vitória de Santo Antão, localizada no estado de Pernambuco, na região nordeste do país que cresceu e continua crescendo, entretanto o espaço das clínicas pediátricas existentes não é voltado ao público infantil, e sim aos adultos com isso as crianças ficam agitadas e desconfortável por não ter um ambiente atraente que atenda a necessidade da sua faixa etária.

Portanto, a construção do trabalho tem como finalidade de arquitetar anteprojeto de uma clínica pediátrica com ambientes diferentes do padrão de clínicas já localizada na cidade, apostar em uma superfície que atenda a necessidade, assistência, conforto, todas classes sociais, mas que seja atrativo, atencioso e divertido buscando sempre priorizar o recinto infantil.

Com o planejamento da clínica pediátrica, a função médica do profissional da área tem o objetivo de oferecer assistência a recém-nascido, crianças e adolescentes, prezando o bem-estar emocional e físico, o objetivo do Pediatra é acompanhar o crescimento saudável, segundo a pesquisa aplicada Joana Rezende Pediatra, é correto afirmar que deve ter um cuidado preciso, pois essa função dedica-se a várias faixas etárias do recém-nascido ao adolescente, e instrui aos pais com cautela no desenvolvimento da saúde infantil.

Devido a isso, a ambiência é de tamanha importância, por ser um espaço infantil a primeira ida da criança deve ser algo convidativo, que chame sua atenção, podendo ousar em objetos, cores, materiais, minibiblioteca infantil, brinquedos, papéis de parede, móveis modulados e uma infinidade de coisas divertidas.

O papel do ambiente na saúde tem sido crucial no processo de

tratamentos de doenças, criar espaços que interfere na evolução da cura dos pacientes infantis com mobiliários baixos que seja fácil de manipular, acessíveis, peças lúdicas, cores vivas que provoca no humor, iluminação natural

empregando rasgos na parede para passagem de luz e panos de vidros , espaço

14

área verde que traz refúgio não apenas aos pacientes mas aos familiares, e profissionais que trabalham no local, que tornou um grande impacto no meio da saúde, esses elementos incrementam e soma na formação do desenvolver infantil físico e psicológico, e gera a sensação de aconchego, conforto e calma.

Com a proposta desenvolver móveis confortáveis com alturas baixas e acessíveis fácil de manipular que contribui ao estímulo, socialização e curiosidade, interativos, adaptáveis a criança e com segurança, para que fique de fácil acesso na altura dos olhos, onde ela possa usar e guardá-lo o objeto, tornando-a independente ao seu desenvolvimento, e na busca da sua formação como indivíduo.

Portanto, no momento de escolha da arquitetura de interiores de uma clínica pediátrica deve ser pensado em algo divertido, porém aconchegante para que a criança, se sinta confortável e com vontade de voltar, e ainda sim, deixando com que a realização de exames se torne mais simples e atraente, podendo ousar em ambientes lúdicos que enriquece suas habilidades e divertidos com diversas cores, onde estudos afirma que as cores começa a influenciar no espaço e cada uma delas causando efeitos diferenciados nas pessoas, no meio infantil pode afirmar que as diversas tonalidades das cores estimula no aprendizado, alegria e curiosidade.

Dessa forma o planejamento da clínica de pediatria, possibilita assistência e acolhimento a população e auxilia na qualidade de vida infantil e na busca do avanço e melhoria da cidade.

O trabalho de graduação final tem como objetivo geral desenvolver um anteprojeto de uma clínica pediátrica que atenda e atraia as crianças, colaborando no crescimento e desenvolvimento da saúde infantil, na cidade de Vitória de Santo Antão/PE.

O estudo de elementos que contribui para o anteprojeto da clínica tem como objetivos específicos, de propor cores atrativas para estimular no aprendizado e curiosidade, aplicar adequadamente cores para que o espaço se torne lúdico, desenvolver mobiliários sustentáveis para que o meio ambiente não sofra nenhum impacto, criar um espaço convidativo e atrativo com que a criança sinta vontade de voltar, usar objetos e brinquedos no espaço para se



divertirem, aplicar móveis montessorianos para que fique de fácil acesso, estabelecer ambientes que proporciona com várias faixas etárias.

15

16

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

O referencial teórico foi composto por tópicos, que relaciona o bem-estar infantil, com diretrizes que contribui para seu desenvolvimento intelectual e saudável, com objetivo de proporcionar uma clínica pediátrica que busca conforto, ambientação, acessibilidade, a disposição de mobiliários montessorianos, influência da natureza na vida infantil, a importância da educação infantil, e o dever de normas técnicas a ser utilizadas.

Propor uma clínica com variadas especialidades da pediatria como, neurologista, nutricionista, ortopedista, psiquiatra, entre outras diversas modalidades, um espaço projetado para crianças e juvenis que facilita o deslocamento para outras áreas da pediatria.

### **2.1 A Importância da Arquitetura no Espaço Infantil**

Durante as etapas de evolução física e mental, é importante o progresso da criança, a preocupação com o bem-estar, desenvolvimento e aprendizado, contudo a implantação da clínica para a cidade é necessária pelo ato de ser um espaço carente, que ofereça um ambiente com diretrizes e divertido.

Em concordância com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998), a disposição do lugar físico, os objetos, apetrechos, brinquedos, instrumentos que emitem sons, e mobiliário, não carecem ser vistos como integrantes dispersos, mas como elementos do processo educacional.

Pensar em espaço para crianças de maneira feito para elas e por elas, não executado para os pais, os adultos.

Nos ambientes se vê bastante a prática de objetos altos, para que fique de difícil acesso, não concedendo a exploração dos pequenos, na busca do saber.

O mobiliário deve ser adequado ao tamanho das crianças, com estantes acessíveis, mesas e cadeiras leves, assim como quadros, painéis, vasos sanitários e pias na altura das crianças. (LIRA; SAITO, 2012, p. 109).

17

O progresso infantil acontece não apenas observando para os objetos, fica dificultoso sem apalpar, é um momento de descobertas, por isso a escolha dos mobiliários é crucial.

Hoje existem lojas design como a Valentina Design, criada para desenvolver mobiliários interativos, que incentiva o avanço intelectual e coordenação motora, entre vários outros aspectos positivos que ela possui.

Em uma pesquisa divulgada em Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade, em 2015 por Barboza e Volpini, comprova que o local e o espaço são comunicáveis e é fundamental um ambiente com estímulos, possibilitando às crianças criar e arrumar, onde elas aprendam brincando.

A evolução do crescimento e do progresso é algo melindroso, a assistência regular com o pediatra possibilita a cautela de inúmeros desvios desse progresso e desenvolvimento normal, o especialista é primordial no crescimento infantil, vai auxiliar e direcionar os pais no avanço e manutenção da saúde, já que ele tornará frequente em contato com a criança, priorizando isso, a organização de um espaço infantil tem que pensar em diversos aspectos, produzindo um local com objetos, texturas, jogos, mobílias, propondo um espaço rico e acolhedor, de uma maneira de capturar e atrair os pequenos pacientes.

A clínica oferece os pequenos um atendimento mais humanizado, que vem do verbo humanizar que tem homem como o ponto central, portanto, a humanização envolve tudo que há no espaço, que consegue conceber efeitos, como cores, iluminação, conforto térmico e acústico, é fundamental entender que as crianças que utiliza o ambiente, pois a ideia é disponibilizar espaços convidativos para pacientes infantil-juvenil.

A boa arquitetura já é humanizada. A arquitetura é feita para pessoas, e deve se preocupar-se com elas, de forma que deveria sempre ser humanizada. (TOLEDO apud CAVALCANTI, 2009)

## **2.2. Acessibilidade de um Ambiente Pediátrico**

A acessibilidade vai muito além de promover melhor conforto e proteção para as pessoas com deficiências físicas, por obséquio existe a norma criada

pela ABNT em 1985, a NBR 9050 que proporciona adaptações nos espaços de maneira acessíveis para todos, ela traz critérios de como reformar, e construir

espaços acessíveis, seguindo alguns fundamentos como rampas de acesso, sinalizações horizontal e vertical, enquadramento de cômodos, esses fundamentos são voltados a transformar os espaços públicos e privados mais acessíveis e inclusos.

No entanto, por se tratar de acessibilidade é fundamental pensar com relação á medidas e normas para usuários infantis, uma das observações da reforma da norma NBR 9050, complementa as bacias infantis com colocações de barras de apoio, portanto o ato da criança ter um espaço que seja acessível é possível e planejado com cautela e segurança.

Ao utilizar materiais, símbolos, indicações sonoras, rampas, elimina barreiras na acessibilidade, que torna um espaço com flexibilidade reduzida, garantindo segurança e conforto.

A adaptação acessível em ambientes infantis, até então continua sendo um desafio, no Brasil, existe um pouco mais de um quarto de escolas que disponibiliza acessibilidade, e ainda sim, são entradas barreiras não acessíveis.

Os projetos precisam seguir as normas técnicas, para que não haja risco, garantindo condições para que todos utilize os espaços, público ou privado com confiança e segurança.

### **2.3 Método Montessori**

A prática de brincar é primordial para saúde física e mental da criança, em momentos em que ela encara o ambiente clínico, um forte aliado nesse processo de impacto é os brinquedos, os objetos propostos a ela naquele ambiente.

Em um ambiente rico e estimulante, a criança torna-se capaz de aprender sozinha por meio de suas próprias experiências, desenvolvendo-se de forma espontânea, criativa e saudável.  
(MARIA MONTESSORI, 1950, p.85).

O método montessoriano produzido pela italiana, médica, pedagoga, e educadora Maria Tecla Artemisia Montessori, com objetivo de promover o

desenvolvimento e eficiência da criança, colocando em prática esse método a clínica proporciona mobiliários baixos, para que fique de fácil acesso, pois de acordo com Montessori, os objetos que as crianças usufruírem, precisa está organizado de forma acessível, para que fique de maneira livre de acessar.

Com a disposição de mobiliários, a criança se torna livre para dominar suas decisões e experimentar coisas novas, uma forma de despertar seu conhecimento e desenvolvimento intelectual, isso significa que a segurança nos móveis deve ser primordial, cantos dos móveis arredondados, e fixados nas paredes evitando qualquer categoria de acidente.

Portanto, as crianças necessitam ser explanadoras a estímulos, para o progresso de novas habilidades, em um ambiente que precisa estar equipado para conversar com a criança, na busca da total liberdade da escolha, e na procura de estimular o amadurecimento da autonomia dos pequenos.

## **2.4. A Contribuição do Conforto Ambiental**

O conforto ambiental na arquitetura, estudos comprova o impacto do conforto na qualidade de vida, e saúde, composto por características acústicas, térmicas, e luminosas, principais diretrizes para projetar um espaço que proporcione o bem-estar humano.

Estar em conforto ambiental significa que o espaço proporciona boas condições psicológicas, higrotérmicas, acústicas, visuais, de qualidade do ar e ergonômicas para a realização de uma tarefa humana, seja de lazer, trabalho, descanso ou estudo.

(O HOMEM E O ESPAÇO, OTTO FRIEDRICH, 2008, p.12).

A experiência infantil em ambientes com carência de conforto ambiental, provoca impaciência, o conforto visual requer uma iluminação adequada, a iluminação natural e artificial tem domínio de transformar o ambiente, no caso da iluminação infantil pode ser mais dinâmica, decorar com luminárias alegres, e diferentes, mas não deixar de aproveitar técnicas através da insolação da região nordeste, com janelas, panos de vidro e aberturas, que traz a iluminação natural,

20

e conforto térmico com equilíbrio das temperaturas quente e fria, os elementos que contribui a esse conforto como tapetes, cortinas, plantas. Abrir uma clínica, é um processo que segue um conjunto de normas regulamentares como a RDC- Resolução da Diretoria Colegiada, que proporciona responsabilidades, garantindo a qualidade dos produtos utilizados e usufruídos pelas crianças da população, é necessário também a aprovação da ANVISA, que confere as exigências estruturais, com essas normas é indispensável a legalização antes do abrimento da clínica, para impedir contrariedade futura.

## 2.5. A Educação Infantil

A infância no passado, é diferente nos dias atuais, ao pesquisar percebe as mudanças que acontece durante o tempo, é na infância que a criança se desenvolve, é o ciclo de descobertas, mas na idade média o jeito de tratar elas eram fundando em alguns hábitos herdados no passado.

No Brasil, histórias relata que antigamente pequenas tarefas era auxiliada por crianças escravas durante a idade de 6 a 12 anos, aos 12 era reconhecida como adulto, com objetivo de crescer e encarar a vida adulta, não era vista com fragilidade e não existia reconhecimento familiar.

Com o surgimento de creches, só no Brasil que as creches concediam atendimento de higiene, segurança e alimentação, tanto para os pequenos das mães de indústrias, tanto para as mães empregadas domiciliar, enquanto no resto do planeta era o oposto.

No passar do tempo e por determinadas atitudes políticas, as creches passou ser obrigação do governo do estado, conforme o tempo, surgiu leis que contribui na educação infantil, existiu grande conflitos para adquirir mudanças, para atingir o direito infantil, durante o período histórico até agora o processo da educação houve avanço.

As tarefas das crianças pequenas nas creches e pré-escolas são muitas e de grande importância para o seu desenvolvimento cognitivo e emocional, e

21

o principal instrumento de que utilizam são as brincadeiras. Nesses locais, elas têm de aprender a brincar com as outras, respeitar limites, controlar a agressividade, relacionar-se com adultos e aprender sobre si mesmas e seus amigos, tarefas estas de natureza emocional (...) (LISBOA, 2001, p.214).

As creches e pré-escolas, tem o objetivo de acrescentar o trabalho e empenho da família, tornou um lar de zelo e educação, que leva aos pais, segurança ao depositar os filhos nesses ambientes, além disso, oferece o desenvolvimento e qualidade de vida, que possibilita espaços para brincadeiras, argumentações, sensações, divertimento, e interação social, conjunto de diretrizes que contribui para o crescimento e desenvolvimento das crianças e ainda possibilita o aprendizado infantil.

## 2.6. A Importância do convívio da criança com a natureza

A influência da natureza na saúde infantil, ao aplicar a biofilia na arquitetura, ela oferece espaço com elementos naturais, que garante o bem estar, estimula a criatividade, e favorece a saúde.

A conexão com a natureza, tem como benéfico de melhorar o sono, traz conforto emocional, promove a qualidade da saúde, aumenta a criatividade, diminui os níveis de stress, estimula a recuperação, entre outras vantagens que ela possui. Ao incorporar espaços que conecte com a natureza como luz natural, plantas, água e madeira, vem sido um destaque na arquitetura e no design de interiores em inúmeros tipos de construções, projetos que conecta a natureza aos humanos, que colabora com a saúde.

A educação ambiental tem o propósito de relacionar princípios com o meio ambiente, que incorpora a sustentabilidade, que reduz os danos nos ambientes naturais e preserva a natureza a obter maior capacidade de vida.

(...) deveriam os arquitetos desenvolver o desejo de atender à permanente necessidade de uma interação afetiva do homem com o meio ambiente, favorecendo seu crescimento pessoal, a harmonia do relacionamento social e, acima de tudo, aumentando a qualidade de vida. (OKAMOTO, 2002, p.11).

22

Empregar salas de exames adequadas com entrada de luz natural, através de janelas que leva a criança a ter um vínculo com elementos naturais, que auxilia na qualidade da saúde infantil, enfatizar um projeto arquitetônico sustentável em reaproveitar águas pluviais, aplicar telhado verde, introduzir vegetação em ambientes, usar a insolação da região nordeste para fornecer luz natural, a clínica oferece uma construção sustentável, que minimiza impactos na natureza que prejudica na qualidade da saúde.

## **2.7 O espaço lúdico com o uso das cores**

O ambiente lúdico possui capacidade de agrupar crianças e famílias para trocas em diversos níveis de experiências, uma forma simples que oferece práticas sócias infantis é o brincar, que é substancial no desenvolvimento físico e intelectual, o qual se ajusta as faixas etárias e as fases da evolução infantil.

Ao brincar, a criança experimenta o poder de explorar o mundo dos objetos, das pessoas, da natureza e da cultura, para compreendê-lo e expressá-lo por meio de variadas linguagens. Mas é no plano da imaginação que o brincar se destaca pela mobilização dos significados. Enfim, sua importância se relaciona com a cultura da infância, que coloca a brincadeira

A ludicidade, brincar, jogar, faz parte da natureza humana, é uma maneira de entregar as crianças para vida social, ajuda a construir novas habilidades, a ponto que deixa os pequenos a vontade para explorar, tomar decisões, e criar novas convivências.

Desse modo ao aplicar as cores em um ambiente lúdico, atrai a concentração da criança, produz efeitos, sentimentos e mudanças de humor, um detalhe pequeno, mas que faz uma diferença enorme na construção do aprendizado dos pequenos, que ao utilizar as cores saturadas em objetos, jogos, brincadeiras estimula o aprendizado sensorial, cognitivo, e gera sensação de diversão e alegria e além disso deixa o aprendizado divertido.

23

24

### **3 METODOLOGIA**

Esta pesquisa fundamentou em uma técnica qualitativa, através de uma busca feita na cidade de Vitória de Santo Antão/PE, identifica-se a falta de clínicas pediátricas com a disponibilidade de espaço atrativo infantil, pelo que foi analisado considerando critérios baseados na importância de uma clínica que possa atender o desenvolvimento infantil e crescimento saudável, com o método de utilização das cores, mobiliários, decoração, conforto, vegetação é de tamanha importância a ambiência, no meio infantil tornando a realização de exames mais transparente.

25

26

### **4 ESTUDO DE CASO**

#### **4.1. Growing UP – São Paulo/ SP**

Growing UP, é uma clínica pediátrica com o objetivo de examinar crianças recém-nascidas até adolescentes, localizada em São Paulo, projetada pelo paulistano, Dabus Arquitetura, com cerca de 105m<sup>2</sup>.

Com disposição alegre, lúdico, com indicações de cores vibrantes, e cores neutras que contribui para o equilíbrio entre elas, com mobiliários leves e bem apoiados trazendo segurança a criança, para que os pequenos manifestem sua criatividade com confiança.

O arquiteto apostou em uma decoração unissex, que gera uma ligação com os novos companheiros de brincadeiras, usando quadros, prateleiras, texturas, brinquedos, e outros elementos que calcula para o resultado final do projeto de uma clínica pediátrica divertida, mas elegante.

**Figura 01-** Clínica Pediátrica Growing



**Fonte:** <https://www.dabusarquitetura.com.br/>

27

Na iluminação, atribuiu pendente com forma orgânica que remete linhas e curvas da natureza, na cor amarela que traz descontração, alegria, e estimula o intelecto humano, utiliza a mesma cor em bancos e mesas, na parede proporciona revestimento em madeira que busca o conforto acústico e térmico. Um espaço lúdico que disponibiliza desenvolvido mental, físico e emocional infantil, com a disposição de mobiliários montessoriano, que traz liberdade para tocar e experimentar objetos e brinquedos novos.

**Figura 02-** Growing Espaço Infantil





Fonte: <https://www.dabusarquitetura.com.br/>

Na iluminação, atribuiu pendente com forma orgânica que remete linhas e curvas da natureza, na cor amarela que traz descontração, alegria, e estimula o intelecto humano, utiliza a mesma cor em bancos e mesas, na parede proporciona revestimento em madeira que busca o conforto acústico e térmico.

Um espaço lúdico que disponibiliza desenvolvido mental, físico e emocional infantil, com a disposição de mobiliários montessoriano, que traz liberdade para tocar e experimentar objetos e brinquedos novos.

28

#### **4.2 Hospital Infantil Nemours – Orlando/ EUA**

O hospital executado no ano 2012 pelos arquitetos Stanley Beaman, Sears, Perkin e Will, em Orlando, Flórida, prioriza a arquitetura a favor a cura, que beneficia técnicas de inúmeras doenças, através da forma que projeta o ambiente.

Os ambientes destinados a saúde, cria um desconforto desse modo a estrutura da humanização ganhou sua importância com a vantagem de mudar o desconforto para comodidade, os arquitetos investiram em elementos sustentável, funcional e tecnológico.

**Figura 03-** Fachada do Hospital Infantil Nemours



**Fonte:** <https://www.archdaily.com.br/br>

Investiu em entradas e espaços de iluminação natural já que o clima é subtropical com a conversa de vistas externas da natureza, que torna um impacto no avanço psicológico do paciente, integrou a iluminação artificial com cores vibrantes que ao acender valoriza a fachada do hospital que encanta e tranquiliza antes de entrar, que associa com o interior com salas de estar, entretenimento, amplos espaços ao ar livre com paisagismo, executado com materiais pré-moldado, painéis de vidro que auxilia na conexão de luz natural e natureza, mobiliários e rasgos com formas orgânicas que remete ao meio

29

ambiente e tons vibrantes que traz conforto, alegria e divertimento com objetivo de um hospital simples e moderno.

**Figura 04-** Interior do Hospital Infantil Neomours



Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br>

**Figura 05-** Planta do Hospital Infantil Neomours



Fonte: <https://www.archdaily.com.br>

30

### **4.3 Hospital Infantil Lady Cilento- Brisbane/AU**

O Hospital Infantil Lady Cilento, na cidade Brisbane na Austrália, existiu no ano de 2014, planejado pelo escritório Lyons de arquitetura com a colaboração do escritório do Conrad Gargett que finalizou o hospital pediátrico com doze andares separados em alas com noventa e cinco mil metros quadrados, com uma ampla de vegetação e acesso a terraços verdes que é um componente importante no projeto. O projeto foge do padrão de hospitais, abrange artimanhas voltadas para a comodidade do paciente com caminhos luminosos, aberturas pro exterior com cenários para natureza, a recepção ganha um pé-direito duplo, com cores que integra no interior e exterior com

tons neutros e vibrantes com equilíbrio que traz conforto, diversidade, e valoriza a edificação. Os arquitetos complementam o projeto no conceito da “árvore da vida” onde o ponto central da edificação tenha um pé-direito estendido na série de andares, na busca da paisagem urbana para o paciente.

**Figura 06-** Fachada do Hospital Infantil Lady Cilento



Fonte: <https://www.archdaily.com.br/>

31

**Figura 07-** Interior do Hospital Infantil Lady Cilento



Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br>

**Figura 08-** Planta do Hospital Infantil Lady Cilento



Fonte: <https://www.archdaily.com.br>



*Caracterização  
da área*

## 5 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE IMPLANTAÇÃO

O município de Vitória de Santo Antão, que adquiriu este nome como agradecimento pelo combate contra os holandeses no monte das tabocas, está situada no território do Nordeste no estado de Pernambuco, fundada dia 27 de julho de 1811, com superfícies de altitudes elevadas acompanhando um clima caloroso e úmido em algumas épocas do ano, que contribui para elaboração do projeto arquitetônico com a vantagem de ter entrada de luz natural e paisagismo planejado de forma certa.

**Figura 09-** Mapa de Vitória de Santo Antão- PE

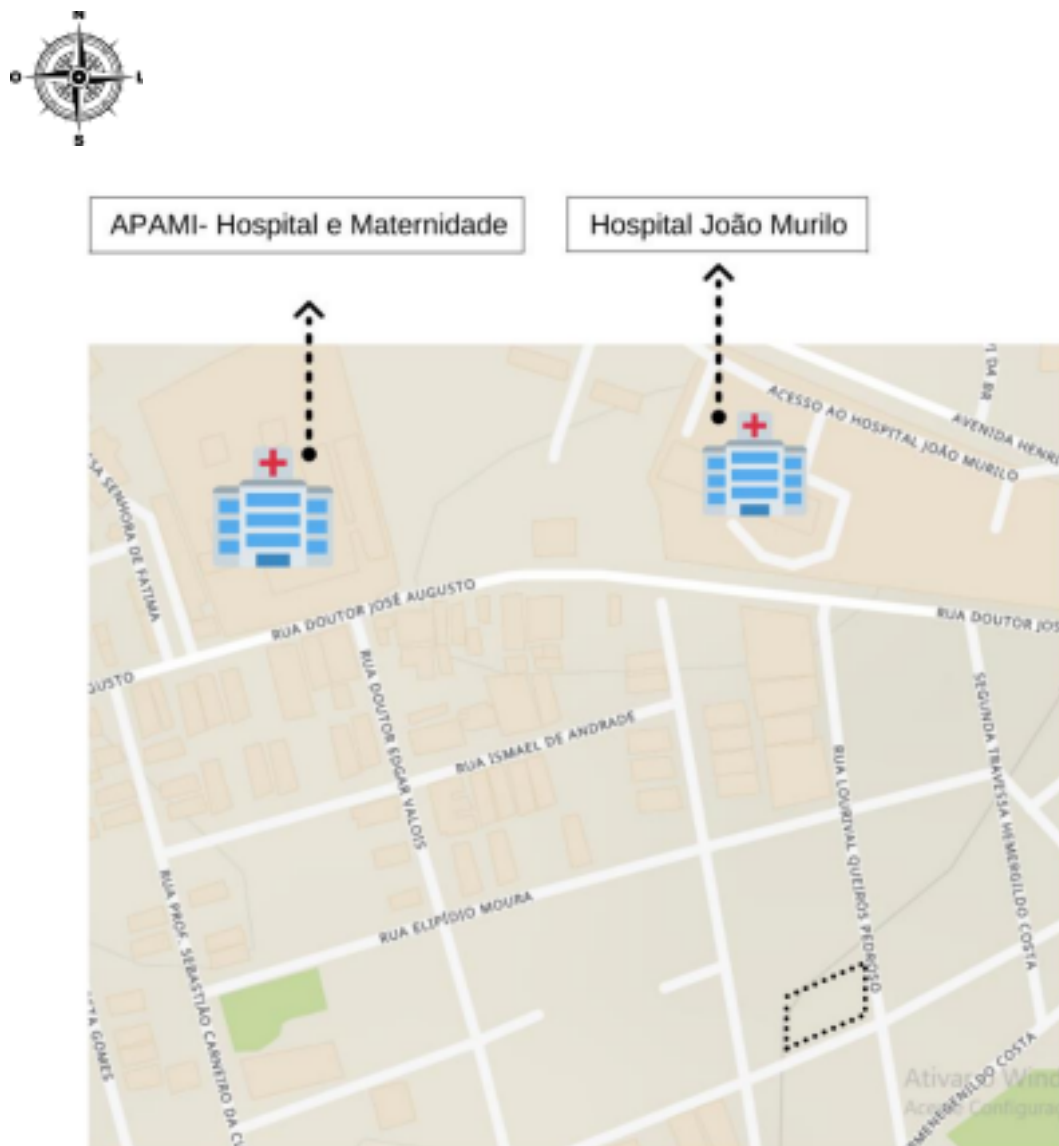


**Fonte:** <https://cualbondi.org/br/a/r5127087/regiao-geografica-imediata-de-vitoria-de-santo-antao/>

### 5.1 Estudo do entorno

A escolha do terreno para projetar a clínica pediátrica está instalado em Vitória de Santo Antão, Rua Lourival Queirós Pedroso, Bairro Cuscuz, com acesso próximo aos hospitais e centro da cidade, com edificações residencial grande parte térrea, e pouca unidade de serviços comerciais, desse modo o objetivo é implantar uma clínica que atenda as diversas áreas dos profissionais de pediatria, num só espaço, que evita deslocar de um lugar para outro, em caso de urgência a transferência se torna acessível por ter hospitais na redondeza,

**Figura 10-** Mapa de hospitais do entorno



Fonte: Google Maps, 2021

A ilustração na figura 07, no superior da página indica dois hospitais localizados na Rua Doutor José de Augusto na via arterial com médio fluxo, próximos do terreno escolhido para a construção da clínica pediátrica, com um planejamento da implantação da clínica sendo estratégico para as casas de saúde ceder a assistência caso necessário.

## 5.2. Mapa de Nollí

Em sequência a figura 08, mostra no mapa de nollí a disposição de construções cheias na cor detalhada de preto e lugares vazios com a cor



branca, onde percebe que a poucos lugares sem edificações implantadas.

**Figura 11-** Mapa de Noli

Mapa de Noli  
Cheios  
Vazios



**Fonte:** Autoral, 2021

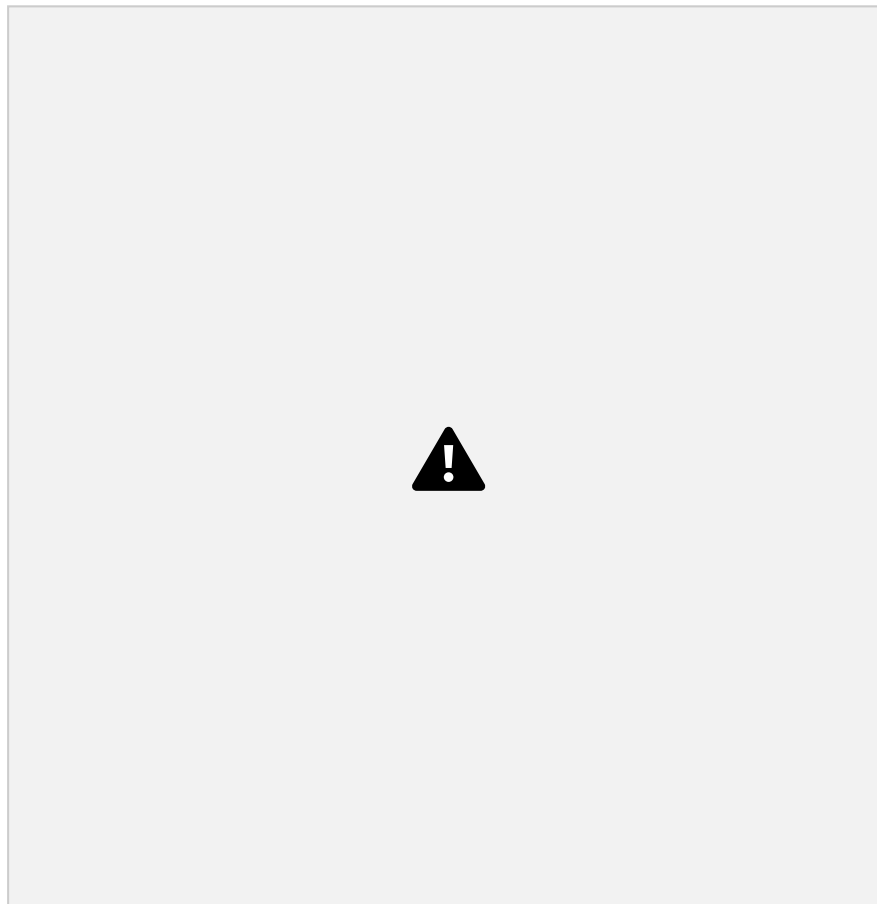
No mapa de noli ilustrado, percebe a numerosa distribuição de cheios (construções) e moderado lotes vazios (espaço vago), com a vantagem de uma ampla quantidade de clientela para empreender a clínica pediátrica.

36

### **5.3 Mapa de Vias**

Na sequência a figura 09, mostra o mapa de vias, dessa forma o estudo de viabilidade de um projeto arquitetônico analisa dados no entorno do levantamento do terreno, documentação, legislação e da empresa desejada com a capacidade do retorno investido na construção, portanto é um procedimento que contribui no momento de definições da área determinada para a execução da clínica pediátrica.

**Figura 12-** Mapa de Vias



**Fonte:** Autorial, 2021

Via Arterial (médio fluxo)

Via Locais (baixo fluxo)

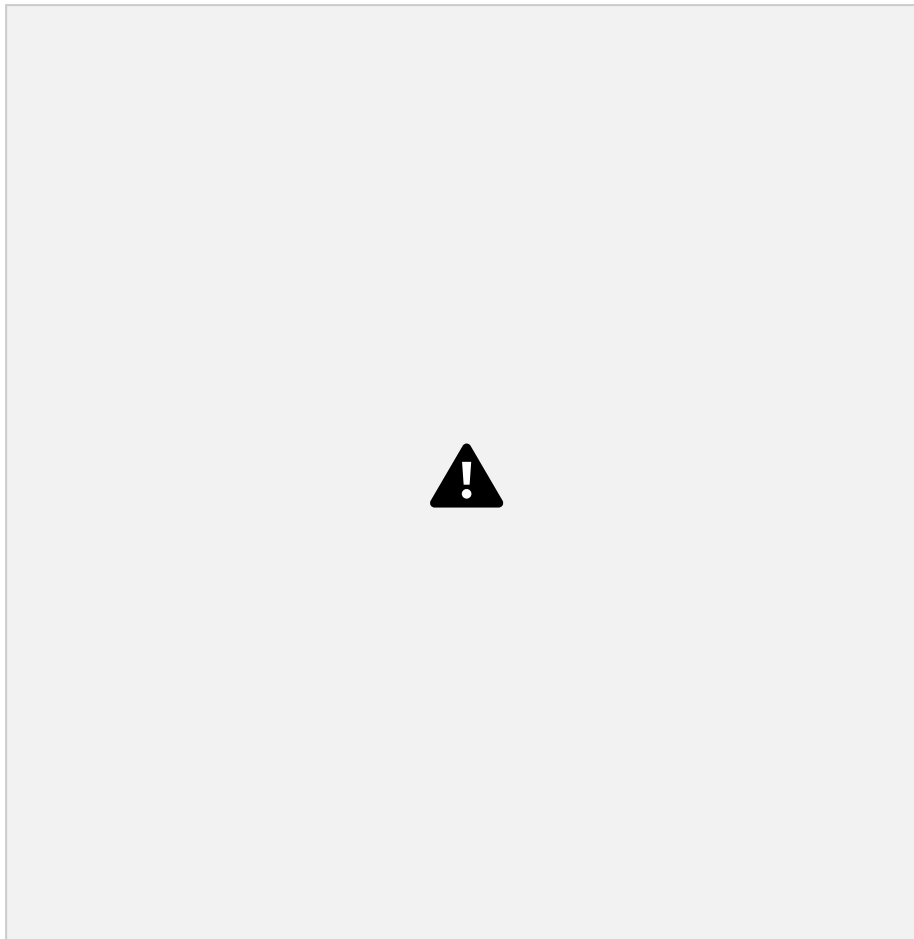
37



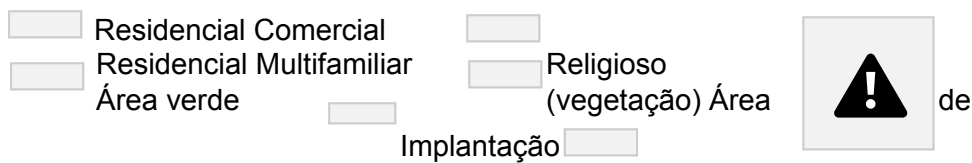
#### 5.4 Mapa de Uso de solo

Mapa de uso de solo, figura 10 com o diagnóstico da área de implantação, a maior parte é de uso residencial, junto com prédios de residência multifamiliares, existe poucas áreas comerciais e de serviços que ganha vantagem no fluxo de automóveis e pedestres. Este Mapa foi produzido por diversas cores em cada lote conforme cada tipo uso de solo.

**Figura 13** - Mapa de uso de solo



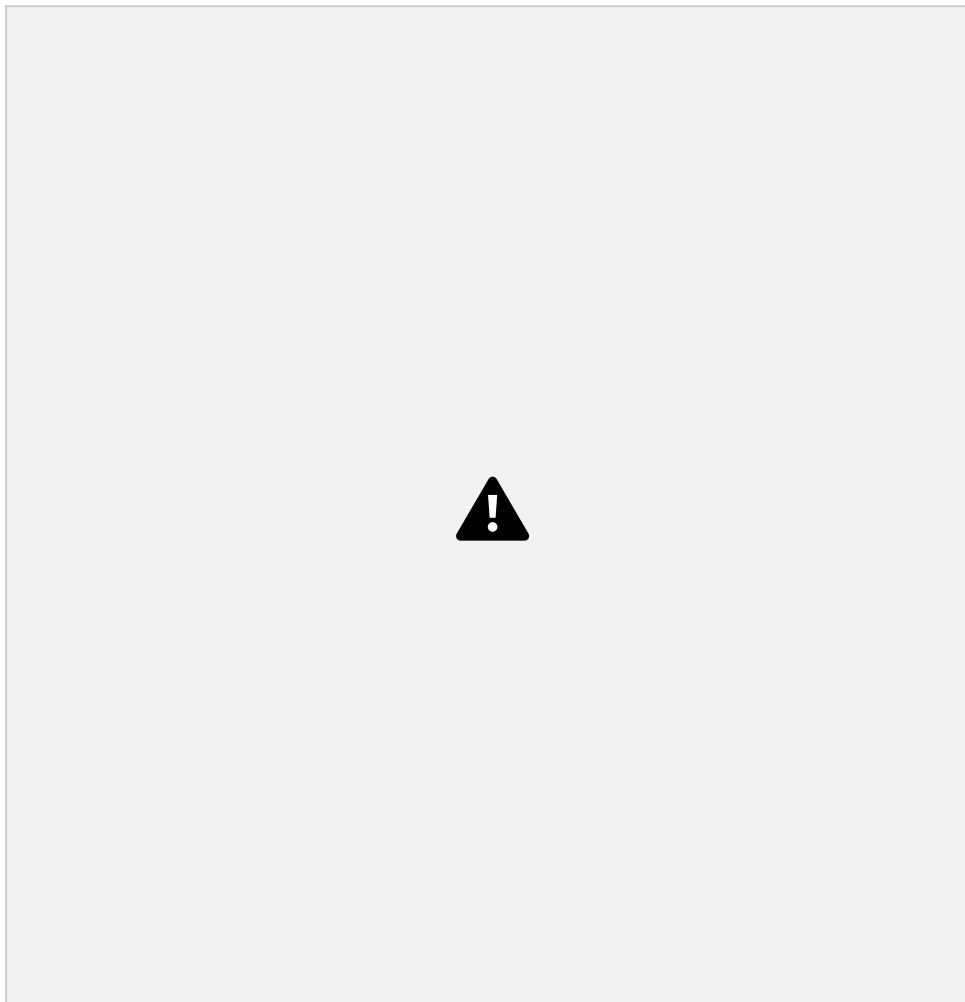
Fonte: Autoral, 2021



### 5.5 Mapa de Gabarito







Seguindo a ordem dos mapas, a figura 11 indica as alturas máxima das construções do entorno da área escolhida, onde cada edificação é fracionada por números de pavimentos.

Figura 14 - Mapa de Gabarito



Fonte: Autoral, 2021

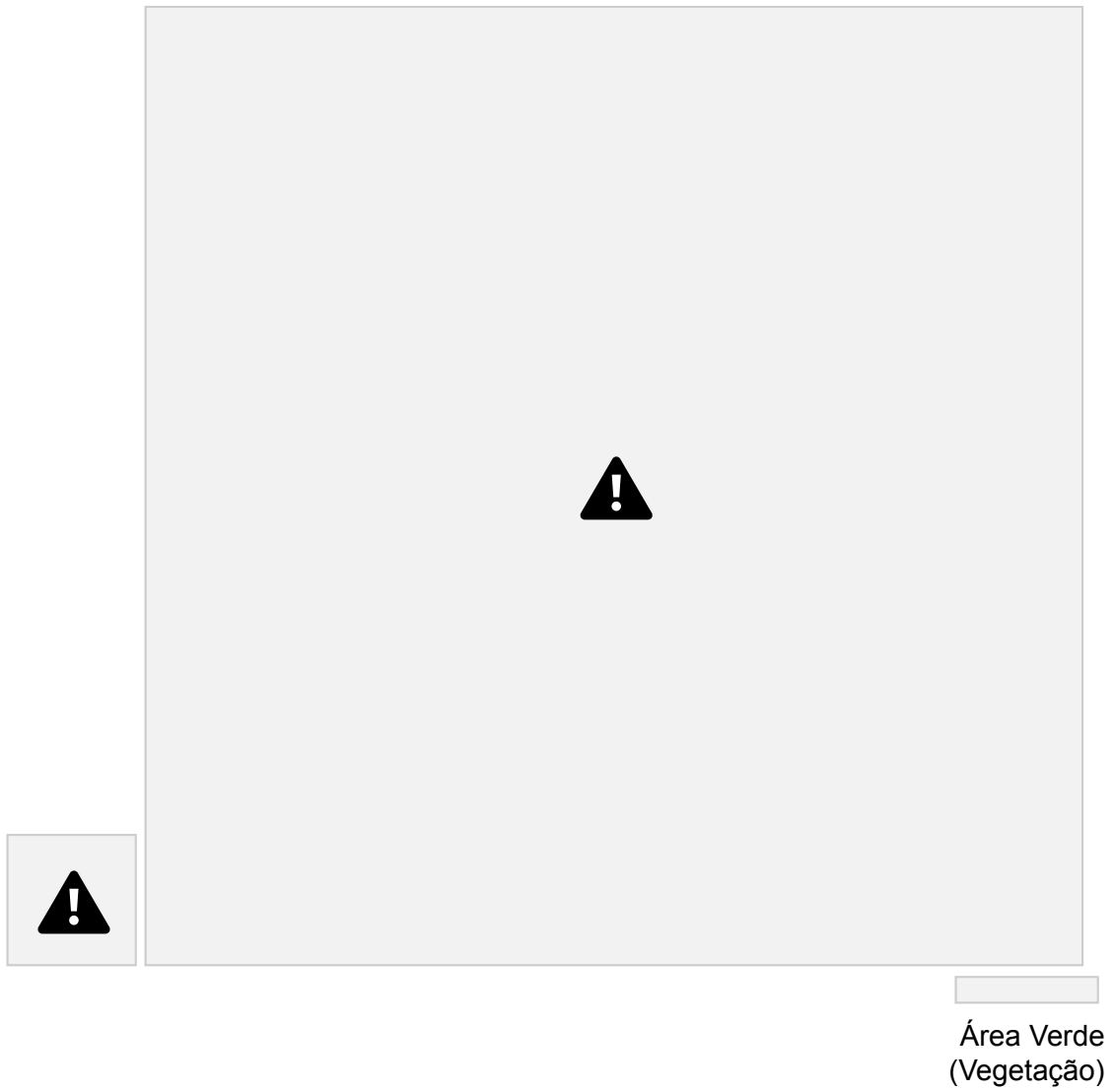


- |   |             |   |                     |
|---|-------------|---|---------------------|
|  | Térreo      |  | 3 Pavimento         |
|  | 1 Pavimento |  | Área Verde          |
|  | 2 Pavimento |  | Área de Implantação |

## 5.6 Mapa de Vegetação

Ao observar o mapa de vegetação identifica pouca área de vegetação nas quadras da Rua Lourival Queirós Pedroso, que torna um enorme prejuízo para a cidade e moradores, pois a vegetação consiste em reduzir danos causados, e reduz a temperatura quente.

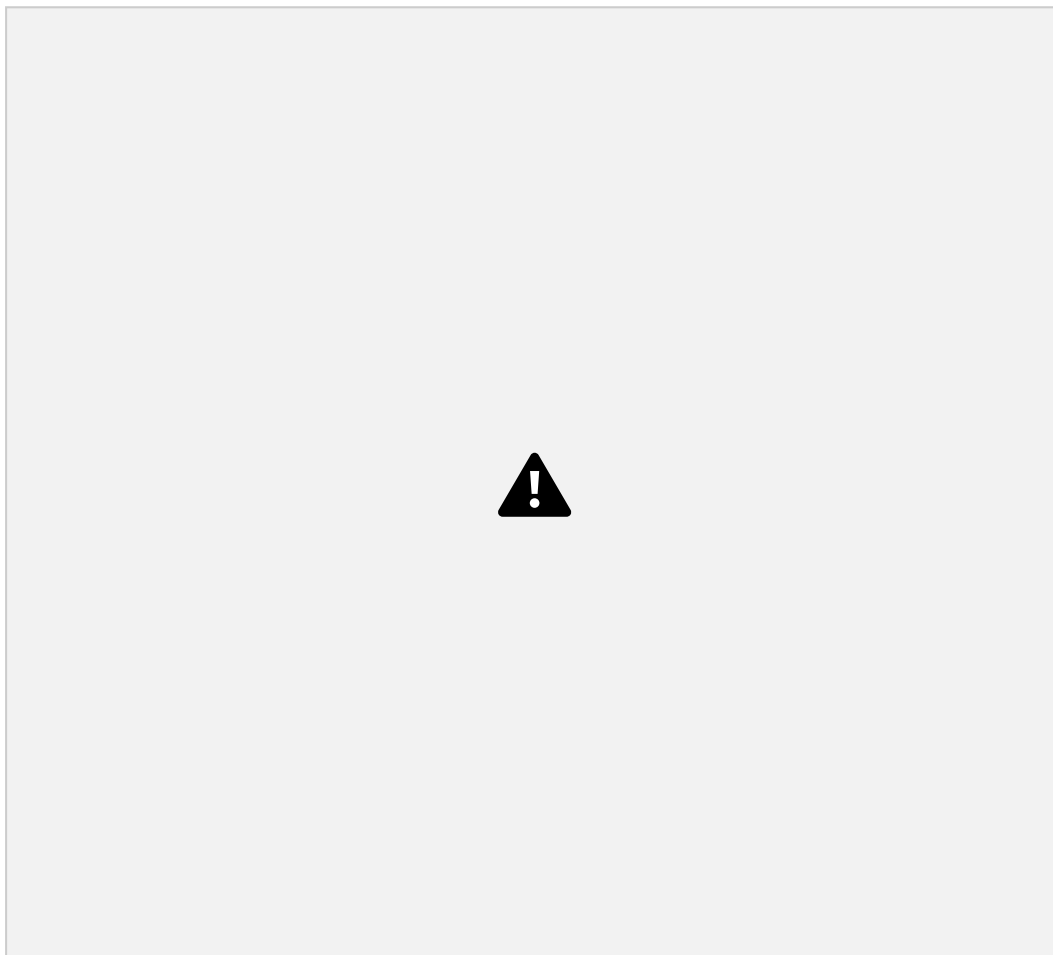
**Figura 15** - Mapa de Vegetação



Fonte: Autoral, 2021

O estudo da insolação tem influência no planejamento do projeto arquitetônico, a partir dele que existe o conforto térmico e reconhecimento da edificação, no entanto a análise de dados deve ser feita por profissionais da área, pois é nesse estudo que afeta o conforto térmico da edificação, essa pesquisa colabora para o estudo de ventilação, como o clima da cidade de Vitória de Santo Antão, é caloroso a proposta é utilizar recursos da melhor forma possível no projeto trabalhando bem o sol em toda a construção que beneficia a estrutura, móveis, e em termos financeiros diminuindo as ferramentas de ventilação artificial com rasgos e espaços com entradas de luz natural, que valoriza o ambiente e melhor a saúde do paciente.

**Figura 16** - Mapa de Insolação e ventos



**Fonte:** Autoral, 2021

41  
42

## **6 O ANTEPROJETO**

O planejamento do anteprojeto da clínica pediátrica em Vitória de Santo Antão, proporciona um espaço que atenda e atraia as crianças, contribuindo no

crescimento e evolução física e racional, na procura de expor a importância da arquitetura no meio infantil.

## **6.1 Conceito**

O conceito da clínica pediátrica, e possibilitar um ambiente com sustentabilidade, interatividade, acessibilidade, conforto ambiental, e ludicidade, que contribui na saúde infantil, e na melhoria da cidade.

Com a proposta de elaborar um espaço que interfere na evolução dos pequenos pacientes, que deixe eles confortável e aconchegantes, elaborada com o intuito de mostrar como a arquitetura pode colaborar na construção de um espaço de saúde humanizado que ajude na saúde dos pacientes, onde superfície física interfere de modo direto no convívio dos ambientes de saúde, pois o estado psicológico reflete na condição física.

## **6.2 Partido**

O terreno escolhido para a proposta da clínica pediátrica, um terreno de esquina contém uma valorização maior, possibilitando a vista de duas fachadas onde a fachada é um dos fatores mais importantes para um empreendimento, com isso o plano contém, uma entrada principal onde quem estiver percorrendo sobre as duas ruas de acesso ao terreno possa ter uma entrada direta, constituídos com um pavimento superior, onde sua fachada contém elementos coloridos, formas geométricas, e área de vegetação.

Ao entrar na entrada principal terá a recepção em sua frente com um detalhe na parede com painel de madeira em formas hexagonal com cores unissex, na lateral da recepção encontra um acesso para o terraço coberto por

43

pergolados com vidros coloridos no qual quando o sol incidir, vai refletir as cores sobre o local, que torna sendo um modo inteligente e atrativo de evidenciar a simplicidade da arquitetura que possibilita a entrada de luz natural, com o mobiliário central para acomodação de quatro atendentes com formas geométrica oval e com texturas para a segurança dos pequenos pacientes e impedir acidentes futuros.

No lado direito da recepção possui a brinquedoteca, com alguns elementos sustentáveis como as embalagens das matérias primas mais conhecido como tubo de papelão com o objetivo de ensinar aos pequenos que

nem tudo é lixo, com mesas circulares, e ovais para sua segurança e com a utilização de mobiliários com o método Montessori na busca de conforto, independência, e desenvolvimento infantil.

Os consultórios e salas de exames é anexado por um corredor de modo que nas paredes tenha ilustrações com ludicidade que estará existente em toda a clínica por meio do uso das cores, onde contribui para um espaço de interatividade infantil com planejamento voltado aos pequenos pacientes, no andar superior do anteprojeto possui os setores privados onde só os funcionários e profissionais da saúde terá acesso com a disposição de muita luz natural através de janelas, e um jardim que contribui no bem-estar dos contratados.

Se porventura ocorrer a necessidade de os pacientes precisar de remédios, exames e curativos, a clínica oferece salas reservadas para executar esse procedimento, com um espaço lúdico e atrativo para a realização desses procedimentos se torne mais simples.

Com os elementos composto como texturas, e formas no design de interior na clínica o piso escolhido, é o piso vinílico com alta durabilidade, para compor o ambiente e ousar nos elementos escolhidos, com pintura de tinta lavável já que o espaço é de uso infantil.

Portanto, a proposta tem a composição de ter uma clínica pediátrica com características que contribui para cada etapa do desenvolvimento infantil, na companhia de profissionais aplicados na área da pediatria.

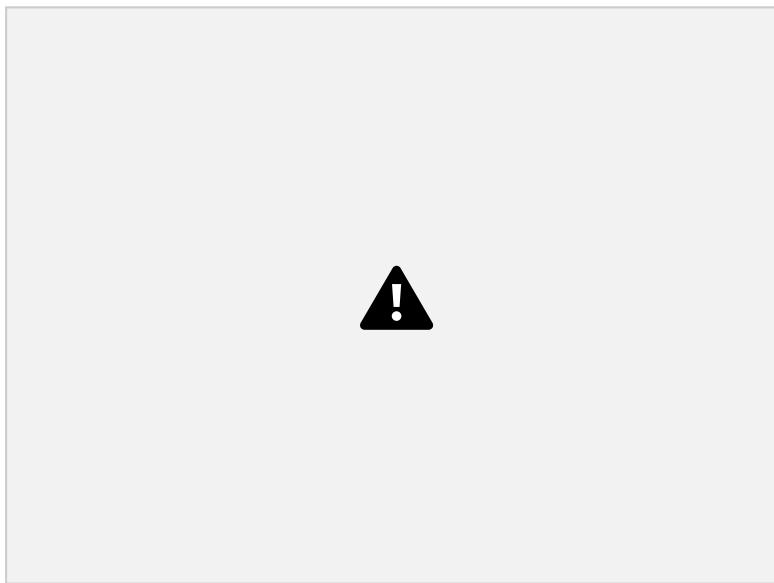
44

### **6.3 Organograma/Fluxograma**

A fluxograma a seguir, nas figuras 17 e 18 mostra a separação entre os setores públicos no térreo, e setores privados no pavimento superior onde só os funcionários e profissionais da saúde terá acesso, ambos andares com fixação de um corredor para ter uma ampla visão do interior da clínica.

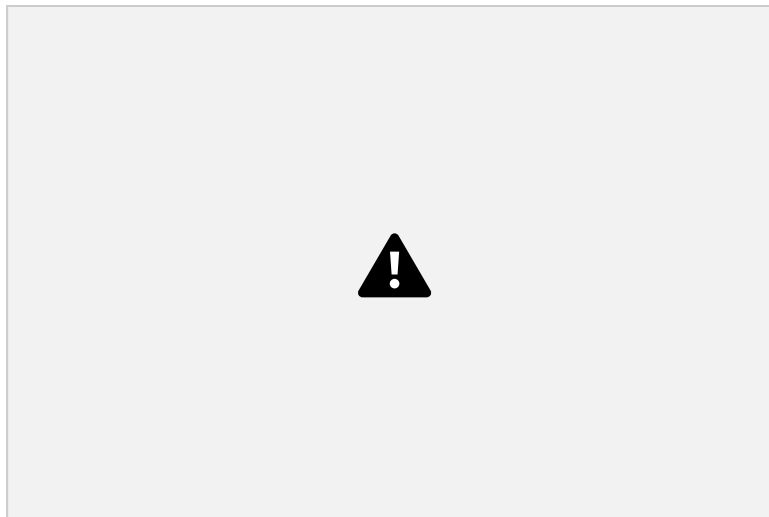
**Figura 17-** Organograma/fluxograma





Fonte: Autoral, 2021

**Figura 18-** Organograma/fluxograma



Fonte: Autoral, 2021

**Figura 17-** Organograma/fluxograma

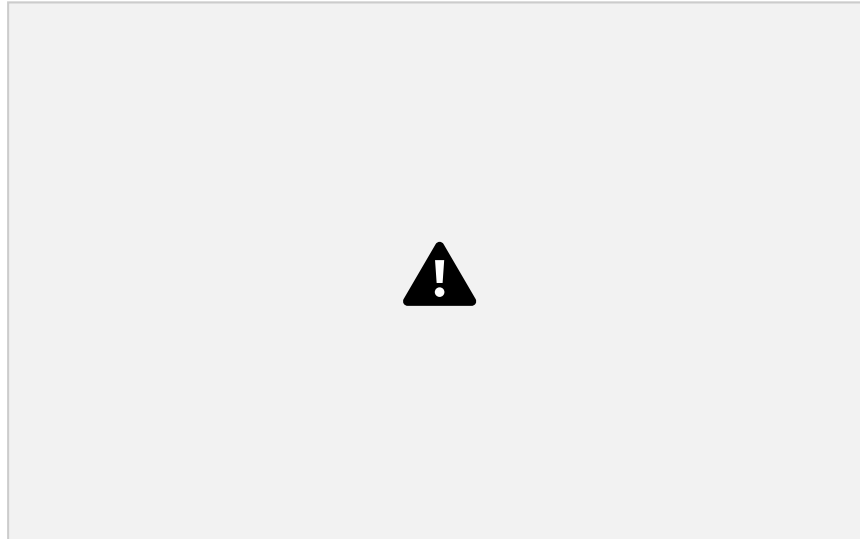
#### **6.4 Programa de Necessidades**

- Estacionamento
- Recepção
- Sala de Curativos
- Sala de Vacinação
- Sala de Funcionários
- Sala de Coleta de Sangue/Laboratório
- Sala de Reunião
- Sala de Médicos/Enfermagem
- Sala de Funcionários
- Vestiário/Copa/Lavabo
- Fraldário
- Farmácia
- Almoxarifado
- Sala de ADM/RH
- Depósito de Lixo

## 6.5 Setorização/ Zoneamento

A seguir, na imagem 19 foi retratado em forma de retângulo de cores o zoneamento por setores, cada um com seus acessos, e orientação solar.

**Figura 19-** Setorização/Zoneamento



**Fonte:** Autorial, 2021

46

## 6.6 Planta de Situação

**Figura 20-** Planta de situação





Fonte: Autorial, 2021

47

48

## **7 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A criação de um anteprojeto na área da saúde, tem suas próprias legislação e normas, onde deve ser obrigatoriamente atendida e exposta, para que tenha segurança, confiança e não desenvolva problemas futuros.

Dessa maneira, a escolha do tema design de interiores voltado a criança, tem finalidade atender a necessidade e atenção ao planejar o anteprojeto de uma clínica pediátrica com espaços com ludicidade e interativo com que através de brincadeiras, as crianças evolua suas capacidades motoras, sociais e cognitivas.

Desde muito novo a criança começa evoluir, com isso o papel do pediatra é acompanhar cada evolução do pequeno paciente, durante a espera do atendimento a criança irá usufruir dos elementos citados no trabalho de graduação, onde cada elemento terá seus benefícios.

Contudo, a fixação de uma clínica pediátrica especializada na área

infantil, ajuda os pais no processo de doenças físicas e psicológicas, pois o espaço tem a recompensa do progresso de criatividade, socialização, diversão, interatividade, e movimentação onde esses benefícios auxilia no crescer da criança.

49

50

## REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, RDC nº50, de 21 de fevereiro de 2002. **Regulamento técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde**, Brasília, 2002.

ABNT. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, NBR 9050. **Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Disponível em: [https://www.caurn.gov.br/wp-content/uploads/2020/08/ABNT-NBR-9050-15-Acessibilidade-emenda-1\\_-03-agost.2020.pdf](https://www.caurn.gov.br/wp-content/uploads/2020/08/ABNT-NBR-9050-15-Acessibilidade-emenda-1_-03-agost.2020.pdf), 2020.

ARCHDAILY, Conrad Gargett e Lyons. **Hospital Infantil Lady Cilento/ Lyons + Conrad Gargett**. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/781646/hospital-infantil-lady-cilento-lyons-plus-conrad-gargett> Austrália, 2014.

ARCHDAILY, Stanley e Sears. **Hospital Infantil Nemours / Stanley Beaman & Sears**. Disponível em: [https://www.archdaily.com.br/br/01-163632/hospital-infantil-nemours-slash-stanley-beaman-and-sears?ad\\_source=search&ad\\_medium=projects\\_tab](https://www.archdaily.com.br/br/01-163632/hospital-infantil-nemours-slash-stanley-beaman-and-sears?ad_source=search&ad_medium=projects_tab) Flórida, 2012.

ARCOLINI, Tatiana. **Iluminação de hospitais deve proporcionar conforto aos pacientes**. Disponível em: <https://www.aecweb.com.br/revista/materias/iluminacao-de-hospitais-deve-proporcionar-conforto-aos-pacientes/6438>

BERGAN, Carla; SANTOS, Mauro César de Oliveira; BURSZTYN, Ivani. **Humanização nos espaços hospitalares pediátricos: a qualidade do espaço construído e sua influência a na recuperação da criança hospitalizada**. Anais do I Congresso Nacional da ABDEH – IV Seminário de Engenharia Clínica, Rio de Janeiro, 2004.

BICCOLORIR, **A relação entra a psicologia das cores e educação infantil**. Disponível em: <https://biccolorir.com.br/psicologia-das-cores/>,2021.

DABUS ARQUITETURA, Heloisa. **Clínica Pediátrica Infantil Growing Up**. Disponível em: <https://www.dabusarquitetura.com.br/site/arquitetura-clinicas/clinica-pediatica--vila-leopoldina-150715160730.html> Vila Leopoldina, 2015.

ESPAÇO INICIAL, Adriana Rosa. **Surgimento da Educação infantil**. Disponível em: <https://espacoinicial.com.br/como-surgiu-a-educacao-infantil/>. FÓRUM DA

<http://www.forumdaconstrucao.com.br/conteudo.php?a=4&Cod=1916.2019>.

MEDEIROS, Luciana de. **Humanização Hospitalar, ambiente físico e relações assistenciais: a percepção de arquitetos especialistas.**

Dissertação de mestrado em Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2004.

VEJA SAÚDE, André Bernardo. **A importância do contato com a natureza para saúde.** Disponível em: <https://saude.abril.com.br/mente-saudavel/a-importancia-do-contato-com-a-natureza-para-a-saude/>, 2017.

## APÊNDICE A- Projeto Arquitetônico

R

.

Á

U

R

E

A

P

I

M

E

N

T

E

R. ELPÍDIO MOURA

R

.

L

O

U

R

I

V

A

L

Q

U

E

I

R

Ó

S

P

E

D

R

O

S

O

L

3  
0  
0

40.00

TERRENO A: 1.200m<sup>2</sup>

0

R. DELMIRO GOUVÊIA

R. HERMENEGILDO COSTA

TÍTULO:

DESIGN DE INTERIORES VOLTADO A CRIANÇA - CLÍNICA

PEDIÁTRICA EM VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

INSTITUIÇÃO: CENTRO UNIVERSITÁRIO FACOL

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

DISCIPLINA:

ARQUITETURA E URBANISMO DATA: DEZEM

CURSO:

COORDENADORA: LAILA ALBUQUERQUE DUARTE

PROFESSORA: SUELY MANGABEIRA

ORIENTADORA: SUELY MANGABEIRA

RUA LOUVIRAL PEDROSO, BAIRRO CUSCUZ, VITÓRIA - PE.

LOCAL DE IMPLANTAÇÃO:

PLANTA DE SITUAÇÃO



Esc

1/1000










B B

PLANTA DE LOCAÇÃO E COBERTA  Esc 1/200

A

TÍTULO:  
DESIGN DE INTERIORES VOLTADO A CRIANÇA - CLÍNICA PEDIÁTRICA

# EM VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

INSTITUIÇÃO: CENTRO UNIVERSITÁRIO FACOL

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO  
DISCIPLINA:

ARQUITETURA E URBANISMO DATA: DEZEM  
CURSO:

COORDENADORA: LAILA ALBUQUERQUE DUARTE

PROFESSORA: SUELY MANGABEIRA

ORIENTADORA: SUELY MANGABEIRA

RUA LOUVIRAL PEDROSO , BAIRRO CUSCUZ , VITÓRIA -PE .

LOCAL DE IMPLANTAÇÃO:

DESENHO: PLANTA LOCAÇÃO E COBERTA	QUADRO DE ÁREAS:  TERRENO: _____ 1,200m <sup>2</sup> TÉRREO : _____ 343,51m <sup>2</sup>  COBERTA: _____ 358,00m <sup>2</sup> SOLO NATURAL: _____ 75,87m <sup>2</sup> ÁREA PAVIMENTADA: _____ 430,20m <sup>2</sup>
DATA: DEZEMBRO   2021	
ESCALA: 1/200	

PRANCHA:

# 02/08

A

0  
1  
2

DEP. DE LIXO ÁREA: 16,00m<sup>2</sup>

4,00  
1  
2

0  
1  
2

SONO NATURAL ÁREA: 32,75m<sup>2</sup>

0  
1  
2

RUA -0.15

PF+ CORRRE SAÍDA DE LIXO

5  
1  
5  
4  
2  
7

CALÇADA 0.00

5  
7  
9

0  
6

TERRAÇO ABERTO ÁREA: 200.55m<sup>2</sup>  
PERGOLADO  
ÁREA: 60.80m<sup>2</sup>  
ACESSO TERRAÇO

J2  
J2  
0  
0  
1  
5  
1  
1

ENTRADA PRIVADA

PASSEIO PAVIMENTADO  
J2.J2

P2  
WG EEM



WC  
CORRE  
P5



WC P.C.D ÁREA: 2.85m<sup>2</sup>

P1

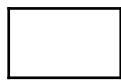
FRALDÁRIO ÁREA: 14.04m<sup>2</sup>

5  
7  
2

4.40 27.10 7.00 1.50  
ÁREA: 87.20m<sup>2</sup>  
FEM  
3.40 1.00 .15 2.40 .15 1.50 .15 3.50 .15 3.50 .15 3.50 .15 1.75 .15 1.60 .15 3.10 .15 1.50 .15 3.10 .15 1.00 6.00 1.50 .

P2  
1

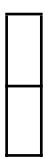
J3 J3 J1 J1 J1 J1  
P3  
P2



5  
1  
12 11 11

P2

10



5  
2  
19 16 16 17 18 18 20 21 22

	09
	08
	07
	06
	05
	04
	03
	02
	01

SOBE

FÀRMACIA ÀREA: 14.00m²



L  
O  
O  
A  
P  
O  
O  
B  
1  
O  
E  
T  
O  
O  
2

ELEVADOR



CIRCULAÇÃO ÁREA: 12,96m²



RECEPÇÃO  
+0,10

SALA DE ESPERA ÁREA: 12,96m²

P4  
C  
N  
R  
P  
A  
DA  
NE  
D

Rampa

=6,33%



P2  
P2 P2 P2 P2

CONSULTÓRIO 01  
ÁREA: 12,96m²

ÁREA: 14,00m² CONSULTÓRIO 05 CONSULTÓRIO 03

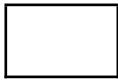
O  
O  
4



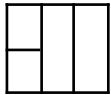
5



SALA DE LAUDO ÁREA: 16,20m²



VACINAÇÃO/COLETA DE SANGUE  
ÁREA: 14,00m²



ÁREA: 14,00m²



ÁREA: 14,00m²



3  
1  
-  
4

5  
1

J1.3 3.40 1.00 15 4.05 15 3.50 15 3.50 15 3.50 15 3.50 15 8.00 15 1.00 6.00 1.50 4.40 27.10 7.00 1.50  
0  
0  
-  
1

0  
0

PASSEIO PAVIMENTADO AREA: 67.20m²

SONO NATURAL

AREA: 34.20m²  
40.00  
0  
0  
-  
1

0  
0

				ACIONAMENTO AREA: 5m²		
--	--	--	--	--------------------------	--	--

0  
0

0  
0

0  
0

0  
0

0  
0

0  
0  
0  
5  
5  
5  
5  
1  
1  
1  
1

**PLANTA BAIXA - TÉRREO** Esc 1/200

**MAPA DE ESQUADRIAS**

Nome Dimensão Movimento Material Quantidade Nº de Folhas Acabamento

P01  
Giro  
Madeira  
07  
01  
Padrão

**A**

0.70x2.10

P02  
0.80x2.10  
Giro  
Madeira  
Padrão  
01

P03 0.90x2.10

Alumínio e  
Giro  
Vidro  
02 01  
Padrão

Alumínio e

P04 01 Padrão

3.00x2.50  
Cortex  
Vidro  
04

1.80 x2.50	Cortex	Alumínio e Vidro	01	04	Padrão
---------------	--------	------------------	----	----	--------

P05 PF1 2.00x2.10 Cortex Alumínio 01 02 Padrão

Dimensão	Movimento	Material	Quantidade	Nº de Folhas	Acabamento
1.80 x2.50	Cortex	Alumínio e Vidro	17	02	Padrão
1.00 x1.50	Cortex	Alumínio e Vidro	11	02	Padrão
1.00 x1.00	Cortex	Alumínio e Vidro			
1.80 x0.80	Cortex	Alumínio e Vidro	03	01	Padrão

TÍTULO:  
**DESIGN DE INTERIORES VOLTADO A CRIANÇA - CLÍNICA PEDIÁTRICA  
EM VITÓRIA DE SANTO ANTÃO**

INSTITUIÇÃO: CENTRO UNIVERSITÁRIO FACOL

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO  
DISCIPLINA:

ARQUITETURA E URBANISMO DATA: DEZEM  
CURSO:

COORDENADORA: LAILA ALBUQUERQUE DUARTE

PROFESSORA: SUELY MANGABEIRA  
SUELY MANGABEIRA

ORIENTADORA: SUELY MANGABEIRA  
ORIENTADORA: SUELY MANGABEIRA

RUA LOUVIRAL PEDROSO , BAIRRO CUSCUZ , VITÓRIA -PE .  
LOCAL DE IMPLANTAÇÃO:

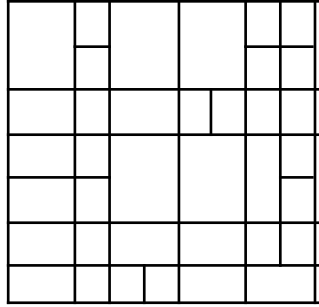
A

PRANCHA:

**03/08**

A





P  
P  
P

S  
S  
S

J4

J  
J  
J

3.40 1.00 .15 2.40 .15 1.50 .15 3.50 .15 7.15 .15 1.75 .15 2.00 .15 2.00 .15 3.85 .15 7.00 1.50

J  
J  
J

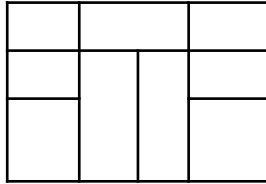
3.40 1.00 .15 2.00 .80 .40 .80 .20 .15 1.50 .15 1.00 1.50 1.00 .15 1.00 1.50 2.15 1.50 1.00 .15 1.75 .15 2.00 .80 .15 .80 2.00 .15 3.85 .15 2.00 .80 6.00 1.50

J  
J  
J

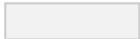
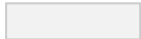
S  
S  
S

J3 J3 12 11

J1 J1



WC MASCULINO  
AREA: 10.08m²  
AREA: 1.75m²  
WC FEMININO AREA: 10.08m²  
J3



J2  
 13  
 10  
 COPA ÁREA: 26.53m²  
 9  
 8  
 4

5  
 2  
 3

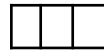
14		09
15		08 07
16		06 05
17		04 03
18		02 01
19		
20		
21		
22		

DESCE

ÁREA

VERDE

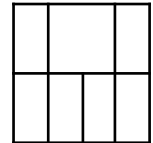
ÁREA: 4.65m²



SALA DE ADM/RH

ÁREA: 14.00m²

SALA DE DESCANSO ÁREA: 28.60m²



WC

P.C.D

ÁREA: 3.30m²



VESTIÁRIO MAS

ÁREA: 6.16m² VESTIÁRIO FEM ÁREA: 6.16m²

P2 P2

+0.05

5  
 2  
 3

**B B**

P3

.

P2 P2

.

P2

.

.

.

.

.

.

.

.

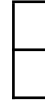
5  
6  
7  
8  
9  
0  
1

2  
3  
4

5  
6  
7

8  
9  
0  
1  
2

ELEVADOR



CIRCULAÇÃO ÁREA: 72.88m²  
P2

SALA DE REUNIÃO ÁREA: 27.53m²  
1  
2  
3  
4

5  
6  
7  
8  
9  
0  
1

Rampa  
P=8,33%

2  
3  
4

5  
6  
7

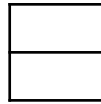


P2  
DISTRIBUIÇÃO

CENTRIFUGAÇÃO







8  
0  
4

5  
1  
7



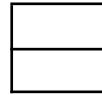


SALA DE DESCANSO

o  
o  
o

ÁREA: 16.20m<sup>2</sup>

LAVAGEM  
SUJA  
ÁREA: 14.00m<sup>2</sup>  
ÁREA: 14.00m<sup>2</sup>



ÁREA: 14.00m<sup>2</sup>  
ÁREA: 14.00m<sup>2</sup>

FUNCIONÁRIOS

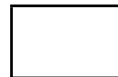
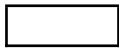
ÁREA: 16.00m<sup>2</sup>



ARMAZENAMENTO



8  
0  
1  
5



5  
1  
1

J1 J1 J1 J1 PASSEIO PAVIMENTADO

J4 J4

3.40 1.00 .15 1.28 1.50 1.28 .15 1.00 1.50 1.00 .15 1.00 1.50 1.00 .15 1.00 1.50 1.00 .15 1.00 1.50 1.00 .15 1.00 2.00 1.00 .15 .93 2.00 .93 .15 1.00 6.00 1.50

ÁREA: 87.20m²

4.40 27.10 7.00 1.50

0  
0  
1

SONO NATUR: ÁREA: 34.20m²

ESTACIONAMENTO ÁREA: 141.85m²

1  
0  
0  
1

0  
0  
0  
2  
2  
5  
7

0  
0  
1  
5

0  
0



**MAPA DE ESQUADRIAS**

Nome Dimensão Movimento Material Quantidade Nº de Folhas Acabamento

P01  
Giro  
Madeira  
07  
01  
Padrão  
0.70x2.10  
P02  
0.80x2.10  
Giro  
Madeira  
Padrão 25  
01  
P03 0.90x2.10  
Alumínio e  
Giro  
Vidro  
02 01  
Padrão  
Alumínio e  
P04 01 Padrão  
3.00x2.50  
Correr  
Vidro  
04

1.60 x2.50	Correr	Alu mi ni o e Vi dri o	01	04	Padrão
---------------	--------	---	----	----	--------

P05 PF1 2.00x2.10 Correr Alumínio 01 02 Padrão

Di me nsã o	Movi men to	Material	Quantí dade	Nº de Folhas	Acaba mento
1.50x 1.00 1.10 0.80x 0.50 2.10	Correr	Alumí ni o e Vi dri o	17	02	Padrão
0.80x 0.50 1.60	Correr	Alumí ni o e Vi dri o	11	02	Padrão
0.80x 0.50 1.60	Correr	Alumí ni o e Vi dri o	03	01	Padrão

Nome

**A**

TÍTULO:

# DESIGN DE INTERIORES VOLTADO A CRIANÇA - CLÍNICA PEDIÁTRICA

J01

J02

J0306 Máxim-ar 0.30 J04 2.00x1.00 Alumínio e

Vidro Correr 02

## EM VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

INSTITUIÇÃO: CENTRO UNIVERSITÁRIO FACOL

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO  
DISCIPLINA:

ARQUITETURA E URBANISMO DATA: DEZEM  
CURSO:

COORDENADORA: LAILA ALBUQUERQUE DUARTE

PROFESSORA: SUELY MANGABEIRA

ORIENTADORA: SUELY MANGABEIRA

RUA LOUVIRAL PEDROSO , BAIRRO CUSCUZ , VITÓRIA -PE .

LOCAL DE IMPLANTAÇÃO:

DESENHO: PLANTA BAIXA - 1º PAV	<p>QUADRO DE ÁREAS:</p> <p>TERRENO: _____ 1,200m<sup>2</sup></p> <p>TÉRREO : _____ 343,51m<sup>2</sup></p> <p>COBERTA: _____ 358,00m<sup>2</sup></p> <p>SOLO NATURAL: _____ 75,87m<sup>2</sup></p> <p>ÁREA PAVIMENTADA: _____ 430,20m<sup>2</sup></p>
DATA: DEZEMBRO   2021	
ESCALA: 1/200	

PRANCHA:

# 04/08

Piso  
Espelho

25

5  
7  
1

CALHA  
PRISMA DE VENTILAÇÃO  
EM VISTA

7  
5  
1

5  
1  
1

5  
7

7  
5  
1

5  
1  
1

5  
0  
1

TELHA FIBROCIMENTO 10 % DE INCLINAÇÃO

CALHA :

1

5  
1  
1

5  
0  
1

49,57 +7,95

FORRO DE GESSO  
FORRO DE GESSO FORRO DE GESSO FORRO DE GESSO FORRO DE GESSO FORRO DE GESSO

1



0  
1  
0

0  
0  
1

0  
1  
1  
0  
1

0  
0  
1

0  
1  
1

SALA ADM/RH SALA DE DESCANSO WC P.C.D WC/VESTIÁRIO MAS WC/VESTIÁRIO FEM COPA

22	
21	
20	
19	
18	
17	
16	
15	
14	
13	
12	
	11
	10
	09
	08
	07
	06
	05
	04
ESCADA	03
	02

5  
1  
1

5  
0  
1  
5

1  
1

5  
0  
1

5  
1  
1

5  
0  
1

0  
7  
1

0  
1  
2

0  
1

0  
1

0  
1  
2

0

1  
ACESSO TERRAÇO

0  
1  
2

DEP. LIXO ACESSO PRIVADO

01

CORTE B-B Esc 1/200

FÁRMACIA CONSULTÓRIO 06 CONSULTÓRIO 04 CONSULTÓRIO 02 WC P.C.D. FRALDÁRIO +10.15

+0.00  
CALÇADA  
RUA -0.15

RUFQ  
TELHA FIBROCIMENTO  
10 % DE INCLINAÇÃO

RUFQ

0
1

CANHA D'ÁGUA  
1000L

3  
4

3  
4



0  
1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33  
34  
35  
36  
37  
38  
39  
40  
41  
42  
43  
44  
45  
46  
47  
48  
49  
50  
51  
52  
53  
54  
55  
56  
57  
58  
59  
60  
61  
62  
63  
64  
65  
66  
67  
68  
69  
70  
71  
72  
73  
74  
75  
76  
77  
78  
79  
80  
81  
82  
83  
84  
85  
86  
87  
88  
89  
90  
91  
92  
93  
94  
95  
96  
97  
98  
99

BARRILETE

\*7,95

FORRO DE GESSO FORRO DE GESSO FORRO DE GESSO FORRO DE GESSO

			0 8 1																
			0 3 0																
			1 1																
			0 8 1						W MA										

0  
1  
2

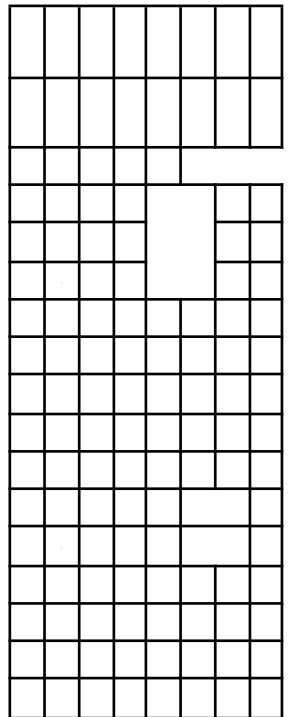


LABORATÓRIO CORREDOR

VESTIÁRIO MAS

DEPÓSITO DE LIXO A VISTA

FORRO DE GESSO FORRO DE GESSO FORRO DE GESSO FORRO DE GESSO FORRO DE GESSO



0  
1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21



ESTACIONAMENTO  
+0.05  
CONSULTÓRIO 01 CORREDOR CONSULTÓRIO 02

-0.15  
+0.00  
CALÇADA  
SOLO NATURAL  
PASSEIO  
RUA

CORTE A-A  Esc 1/200

TÍTULO:  
**DESIGN DE INTERIORES VOLTADO A CRIANÇA - CLÍNICA PEDIÁTRICA  
EM VITÓRIA DE SANTO ANTÃO**

INSTITUIÇÃO: CENTRO UNIVERSITÁRIO FACOL

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO  
DISCIPLINA:

ARQUITETURA E URBANISMO DATA: DEZEM  
CURSO:

COORDENADORA: LAILA ALBUQUERQUE DUARTE

PROFESSORA: SUELY MANGABEIRA

ORIENTADORA: SUELY MANGABEIRA

RUA LOUVIRAL PEDROSO , BAIRRO CUSCUZ , VITÓRIA -PE .

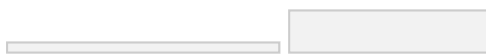
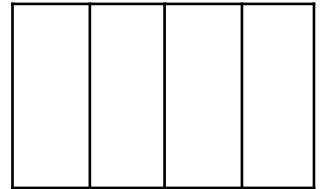
LOCAL DE IMPLANTAÇÃO:


DESENHO: PLANTA BAIXA - TÉRREO	QUADRO DE ÁREAS:  TERRENO: _____ 1,200m <sup>2</sup> TÉRREO : _____ 343,51m <sup>2</sup>  COBERTA: _____ 358,00m <sup>2</sup> SOLO NATURAL: _____ 75,87m <sup>2</sup> ÁREA PAVIMENTADA: _____ 430,20m <sup>2</sup>
DATA: DEZEMBRO   2021	
ESCALA: 1/200	

# 05/08



*ClinKids*



FACHADA LATERAL  Esc 1/200

TÍTULO:  
**DESIGN DE INTERIORES VOLTADO A CRIANÇA - CLÍNICA  
PEDIÁTRICA EM VITÓRIA DE SANTO ANTÃO**

INSTITUIÇÃO: CENTRO UNIVERSITÁRIO FACOL

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO  
DISCIPLINA:

COORDENADORA: LAILA ALBUQUERQUE DUARTE

PROFESSORA: SUELY MANGABEIRA

ORIENTADORA: SUELY MANGABEIRA

RUA LOUVIRAL PEDROSO , BAIRRO CUSCUZ , VITÓRIA -PE .

LOCAL DE IMPLANTAÇÃO:

DESENHO: PLANTA BAIXA - TÉRREO	QUADRO DE ÁREAS:  TERRENO: _____ 1,200m <sup>2</sup> TÉRREO : _____ 343,51m <sup>2</sup>  COBERTA: _____ 358,00m <sup>2</sup> SOLO NATURAL: _____ 75,87m <sup>2</sup> ÁREA PAVIMENTADA: _____ 430,20m <sup>2</sup>
DATA: DEZEMBRO   2021	
ESCALA: 1/200	

PRANCHA:

# 06/08





FACHADA PERSPECTIVAS 3D  
CLÍNICA PEDIÁTRICA Sem escala  
FACHADA PERSPECTIVAS 3D  
CLÍNICA PEDIÁTRICA Sem escala  
FACHADA PERSPECTIVAS 3D  
CLÍNICA PEDIÁTRICA Sem escala







RECEPCÃO PERSPECTIVAS 3D  
CLÍNICA PEDIÁTRICA Sem escala  
RECEPCÃO PERSPECTIVAS 3D  
CLÍNICA PEDIÁTRICA Sem escala  
RECEPCÃO PERSPECTIVAS 3D  
CLÍNICA PEDIÁTRICA Sem escala





CONSULTÓRIO PERSPECTIVAS 3D  
CLÍNICA PEDIÁTRICA Sem escala  
CONSULTÓRIO PERSPECTIVAS 3D  
CLÍNICA PEDIÁTRICA Sem escala  
CONSULTÓRIO PERSPECTIVAS 3D

TÍTULO:  
CLÍNICA PEDIÁTRICA Sem escala

## DESIGN DE INTERIORES VOLTADO A CRIANÇA - CLÍNICA PEDIÁTRICA EM VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

DESENHO: PERSPECTIVAS	QUADRO DE ÁREAS:  TERRENO: _____ 1,200m <sup>2</sup> TÉRREO : _____ 343,51m <sup>2</sup>  COBERTA: _____ 358,00m <sup>2</sup> SOLO NATURAL: _____ 75,87m <sup>2</sup> ÁREA PAVIMENTADA: _____ 430,20m <sup>2</sup>
DATA: DEZEMBRO   2021	
ESCALA: 1/200	

# 07/08





RECEPÇÃO PERSPECTIVAS 3D  
CLÍNICA PEDIÁTRICA Sem escala  
RECEPÇÃO PERSPECTIVAS 3D  
CLÍNICA PEDIÁTRICA Sem escala  
RECEPÇÃO PERSPECTIVAS 3D  
CLÍNICA PEDIÁTRICA Sem escala





COPA

PERSPECTIVAS 3D

CLÍNICA PEDIÁTRICA Sem escala

COPA

PERSPECTIVAS 3D

CLÍNICA PEDIÁTRICA Sem escala

SALA DE REUNIÃO PERSPECTIVAS 3D

CLÍNICA PEDIÁTRICA Sem escala





SALA DE DESCANSO PERSPECTIVAS 3D  
CLÍNICA PEDIÁTRICA Sem escala  
ACESSO BANHEIROS PERSPECTIVAS 3D  
CLÍNICA PEDIÁTRICA Sem escala  
LAVABO  
PERSPECTIVAS 3D

TÍTULO:  
CLÍNICA PEDIÁTRICA Sem escala



# DESIGN DE INTERIORES VOLTADO A CRIANÇA - CLÍNICA PEDIÁTRICA EM VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

INSTITUIÇÃO: CENTRO UNIVERSITÁRIO FACOL

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO  
DISCIPLINA:

ARQUITETURA E URBANISMO DATA: DEZEM  
CURSO:

COORDENADORA: LAILA ALBUQUERQUE DUARTE

PROFESSORA: SUELY MANGABEIRA

ORIENTADORA: SUELY MANGABEIRA

RUA LOUVIRAL PEDROSO , BAIRRO CUSCUZ , VITÓRIA -PE .  
LOCAL DE IMPLANTAÇÃO:

ACESSO ESCADA PERSPECTIVAS 3D  
CLÍNICA PEDIÁTRICA Sem escala

PRANCHA:

# 08/08